

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**PLANTANDO EDUCAÇÃO E COLHENDO SAÚDE: reflexões sobre
saneamento básico na escola**

LAGES

2018

JAQUELINE SANTIN

PLANTANDO EDUCAÇÃO E COLHENDO SAÚDE: reflexões sobre saneamento básico na escola

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Sustentável da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Metodologia do Trabalho de Curso.

Orientador (a): Profa. Dr^a Marina Patrício de Arruda

Linha de pesquisa: Saneamento Básico

LAGES

2018

RESUMO

Este Projeto de Pesquisa-ação é um pré-requisito de conclusão apresentado à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional do curso de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável – Linha de pesquisa Saneamento Básico da Universidade do Planalto Catarinense. O Projeto emergiu da inserção profissional da pesquisadora na área da saúde, cidade de Lages, SC. A relevância social e acadêmica está em mobilizar um grupo de escolares de periferia urbana para conscientização sobre a importância do saneamento básico. Desse modo, sensibilizando-os sobre a importância do saneamento básico e o cuidado com a saúde. É importante que as pessoas percebam a importância de cuidar do meio ambiente, começando com a separação do lixo orgânico e lixo reciclável. A coleta seletiva e a reciclagem são fundamentais para o meio ambiente. É através delas que reaproveitamos matérias primas que ameaçam a natureza e os recursos naturais.

Palavras-chave- Pesquisa- ação, Saneamento básico, saúde, doenças.

ABSTRACT

This Action Research Project is a pre-requisite for completion presented to the Seminar on Entrepreneurial Cases for Regional Development of the Postgraduate Course on Sustainable Regional Development - Basic Sanitation Research Line of the University of Planalto Catarinense. The Project emerged from the professional insertion of the researcher in the area of health, city of Lages, SC. The social and academic relevance is to mobilize a group of schoolchildren from urban periphery to raise awareness about the importance of basic sanitation. In this way, raising awareness about the importance of basic sanitation and health care. It is important for people to realize the importance of caring for the environment, starting with the separation of organic waste and recyclable waste. Selective collection and recycling are fundamental to the environment. It is through them that we recycle raw materials that threaten nature and natural resources.

Keywords- Research- action, Basic sanitation, health, diseases.

Sumário

1.IDENTIFICAÇÃO.....	6
1.1.PLANTANDO EDUCAÇÃO COLHENDO SAÚDE: reflexões sobre saneamento básico na escola.....	6
1.2 Pesquisadores.....	6
1.3. Local da Realização da Pesquisa.....	6
1.4 Público-alvo.....	6
1.5. Período de execução.....	6
1.6 Objetivos da proposta.....	6
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. MÉTODOLOGIA.....	11
4.CONSIDERAÇÕES	
FINAIS.....	Erro! Indicador não definido.1
REFERÊNCIAS.....	22

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título da Pesquisa

PLANTANDO EDUCAÇÃO COLHENDO SAÚDE: reflexões sobre saneamento básico na escola

1.2 Área da Pesquisa

Saneamento Básico

1.3 Pesquisadores/Autores

Pós-Graduanda: Jaqueline Santin

Orientador (a): Profª. Dra Marina Patrício de Arruda

1.4 Local da Realização da Pesquisa

EMEB Nicanor Rodrigues Goulart Bairro Bom Jesus, Lages, SC.

1.5 Público-alvo

Alunos do quarto ano do Ensino Fundamental da Emeb Nicanor Rodrigues Goulart.

1.6 Períodos de execução

- Levantamento dos dados fevereiro e março/2018
- Contato com a direção da escola março/2018
- Contato com a Secretaria Municipal da Educação abril/2018
- Realização da oficina 16 de maio a 27/ junho

1.7 Objetivos da proposta

Objetivo Geral

- Sensibilizar escolares sobre a importância do saneamento básico

Objetivos Específicos

- Apresentar aos alunos o significado de saneamento básico;
- Avaliar o conhecimento desses alunos sobre doenças e prejuízos causados pela falta de saneamento;
- Orientar sobre a maneira correta de separar e descartar o lixo.

2. JUSTIFICATIVA

Este relatório é resultado de um Projeto da Pesquisa-ação intitulado “Plantando Educação e Colhendo Saúde: reflexões sobre saneamento básico na escola” realizado como pré-requisito de conclusão de curso a ser apresentada à disciplina de Seminário de Casos Empreendedores para o Desenvolvimento Regional do curso de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável inserido na Linha de Pesquisa Saneamento Básico da Universidade do Planalto Catarinense.

O Projeto emergiu de reflexões realizadas devido à inserção profissional da pesquisadora na área da saúde, na cidade de Lages SC, que também por residir próximo a Emeb, se incomodava em ver as casas sem rede de esgoto. Quanto à relevância social desta reflexão está em sensibilizar os alunos do 4º ano do ensino fundamental para a importância do saneamento básico. Desta forma, buscamos realizar ações sobre a importância de preservarmos o meio ambiente com a finalidade de diminuir o impacto ambiental, promover o aumento da qualidade de vida da população e de prevenir as doenças, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007.

O Projeto iniciou em abril de 2018 a agosto de 2018 na EMEB Nicanor Rodrigues Goulart no bairro Bom Jesus, cidade de Lages, SC tendo como objetivo sensibilizar, os alunos sobre a falta de saneamento básico, suas implicações e consequências.

A iniciativa desta ação surgiu a partir da inserção desta pesquisadora no trabalho em vistas domiciliares na área da saúde, por residir próximo ao bairro e, sobretudo pela consciência de que para se ter um mundo melhor precisamos educar nossos pequenos para o cuidado do meio em que vivem. A compreensão sobre saúde e bem-estar nos leva a tomar consciência durante nossa permanência na universidade que precisamos contribuir de alguma forma para reverter à falta de informação sobre saneamento básico, este que é um problema sério, que tem afetado muitas famílias em alguns bairros da cidade. Assim, minha consciência enquanto cidadã me fez voltar para aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social mais precisamente aqueles que não acesso ao saneamento básico que é um direito de todos.

A saúde como direito de todos e dever do estado pode ser garantida por meio de políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de agravos e ao acesso universal igualitário as ações e serviços para sua promoção e recuperação. O

Projeto intencionou oportunizar além da aprendizagem, o incentivo à criança no cuidado do meio ambiente como uma estratégia que poderá ser desenvolvida para prevenir no futuro doenças causadas pela falta de saneamento básico.

As maiorias dos problemas sanitários que afetam a população mundial estão particularmente relacionadas com o meio ambiente. A diarreia, por exemplo, afeta quatro milhões de casos por ano, situação preocupante porque causa 30% das mortes de crianças com um ano de idade. Entre as causas dessa doença destacam-se as condições inadequadas de saneamento (SILVA, 2007), e enquanto não olharmos o saneamento básico como uma demanda social que precisa ser resolvida, as doenças continuarão a afetar milhões de brasileiros que vivem sem saneamento nas periferias do Brasil.

Porém, os processos burocráticos inerentes às obras de saneamento e o jogo de interesses políticos tomam muito tempo e, infelizmente, repercutem negativamente no quadro da saúde pública do país, sem contar que nessa problemática também assumem relevância o nível de escolaridade, as condições econômicas e o conhecimento sanitário das populações expostas. (OLIVEIRA, 2015. p. 2)

A falta de saneamento atinge a maioria dos bairros do Brasil, no bairro Bom Jesus não é diferente, Lages além dos problemas com esgoto a céu aberto, ainda há os alagamentos constantes que atingem não somente a Emeb, mas a residência de alguns alunos. Ter acesso a saneamento básico é uma forma de prevenir e principalmente garantir que as pessoas tenham uma vida saudável, deveria ser um conjunto de medidas que iriam garantir a preservação ambiental através de serviços, seja de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza da área urbana e manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais que infelizmente milhões de brasileiros ainda não tem acesso.

Em Lages a política municipal de saneamento tem como objetivo a melhora na qualidade da sanidade pública, manter o Meio Ambiente equilibrado buscando o desenvolvimento sustentável, conservação e recuperação da qualidade e salubridade ambiental segundo a Lei complementar nº435/13 em seu artigo 1º (LEIS MUNICIPAIS, 2018). No entanto, há muito que se fazer mesmo, em tempo de crise econômica, precisamos olhar o saneamento como algo necessário e urgente quando temos, cerca de 4,5 bilhões de pessoas em todo planeta que não tem acesso ao saneamento básico ou (coleta e tratamento de esgoto), e vivem com escassez de água potável.

Esta ação teve o propósito de contribuir para que no futuro não vejamos situação como esta onde crianças brincam ao lado de esgoto a céu aberto. É importante refletir sobre a imagem abaixo. Seria essa a imagem que queremos para nossas crianças?



Imagem 1. Crianças brincando no esgoto. Fonte: Internet

A nossa perspectiva que esta ação junto à turma do quarto ano, venha contribuir na mudança de atitude que estes se transformem em multiplicadores em defesa de seus direitos e cuidados com o meio ambiente. Não se limita apenas em levar conhecimento sobre saneamento básico, significa mudar atitudes simples em benefício da saúde. Porque segundo Cavinatto (1992): Uma forma de evitar a disseminação de doenças veiculadas por detritos na forma de esgotos e lixo é uma das principais funções do saneamento básico.

Esta pesquisa-ação preocupa-se em motivar a criança a ser capaz de orientar seus pais a ter um comportamento inteligente e venha a separar o lixo de maneira adequada. Este processo resultará em cuidados tanto com a saúde quanto com o ambiente em que vivem, é importante que se cuide hoje para se ter qualidade de vida amanhã.

Na academia somos provocados a adquirir uma postura que venha contribuir com o meio em que vivemos, quando buscamos a Emeb para esta pesquisa-ação sabíamos que os escolares que a frequentavam eram de pessoas carentes que vivem em sua maioria sem saneamento básico. Os escolares são advindos do bairro Bom Jesus, Habitação, Várzea, Universitário, Vila Nova pertencem a famílias que tem o rendimento médio domiciliar *per capita por domicílios* em média R\$ 954,00, é pertinente enfatizar que estas pessoas muitas vezes não têm conscientização da importância de se ter acesso

ao saneamento básico.

Quando procuramos a diretora Sr^a Jocemara está nos encaminhou para a Secretaria da Educação a fim de que tivéssemos o aval para dar início à pesquisa-ação. Segundo a diretora *este é um dos objetivos de a escola fazer com que as crianças entendam que precisam ter cuidados com o meio ambiente desde cedo*, de acordo com ela: *dai a importância de as universidades promover a aproximação da academia com as escolas para trabalhar estes temas tão pertinentes em sala.*

Contexto Histórico da Escola

Em 04 de março de 1976 o então Prefeito Juarez Furtado cria em Lages a Escola Isolada Municipal Nicanor Rodrigues Goulart, recebeu o nome em homenagem a um professor da região serrana e morador do bairro por vários anos. Atualmente a Emeb conta com 147 (cento e quarenta e sete) escolares, do 1º ano ao 5º ano.

Os escolares em sua maioria moram próximo ao Rio Carahá que recebe o esgoto da cidade sem tratamento algum. Segundo Ribeiro e Martins (2011) o Rio Carahá em sua grande parcela serve como um receptor para todos os efluentes domésticos e industriais dos arredores, entulhos que servem como bebedouro para uma infinidade de animais que podem ser transmissoras intermediárias para a propagação de diversas doenças.

Então, partindo desta realidade em que vivem alguns escolares que moram nas proximidades do Rio Carahá, surge esta pesquisa ação na Emeb para provocar e levar conhecimento aos escolares sobre a importância do saneamento básico e o cuidado com a saúde. A disponibilidade do saneamento básico interfere na qualidade de vida da população afetando principalmente a saúde (LEONETI *et al.*, 2011, p.340). Infelizmente os políticos não tem conhecimento que saneamento básico deve ser prioridade assim como a questão ambiental, a saúde daqueles que vivem na pobreza. Não se considera importante o planejamento, a implementação de um sistema de esgoto, se no passado houvesse preocupação de educar a população sobre a forma correta de descartar o lixo certamente a realidade seria outra.

3. METODOLOGIA

Para Thiollent (2009), a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com função política, associada a uma ação ou a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo, em que as pessoas implicadas possuem algo a ‘dizer’ ou ‘fazer’, além da preocupação de que o conhecimento gerado não seja de uso exclusivo do grupo investigado. Para a realização desta pesquisa ação buscamos apoio na literatura para obter conhecimento sobre o assunto, foi uma abordagem qualitativa e exploratória que nos permitiu ter contato direto com a investigação.

O método qualitativo, também chamado de exploratório, pode-se usar de acordo com o problema abordado na pesquisa, para que se possa definir um problema, gerar hipótese e identificar variáveis no contexto proposto para resolução de uma determinada problemática, a partir da exploração de informações obtidas ao longo da pesquisa (DESLANDES, 2011). Os dados foram coletados através de um questionário.

O projeto foi realizado na Emeb Nicanor Rodrigues Goulart no município de Lages SC, no bairro Bom Jesus, com alunos do 4º ano do ensino fundamental, 23 escolares com a idade entre oito (8) e dez (10) anos. Tivemos como parceiro fundamental nesta ação enfermeira chefe responsável pela equipe ESF (estratégia saúde da família) da UBS Caça e Tiro e agentes comunitários da Unidade de Saúde do Caça e Tiro que se revezaram para participar de toda ação. As atividades teriam inicialmente quatro encontros quinzenais no período matutino das 8 h as 09h20min nas aulas de Sustentabilidade, porém devido à greve não foi possível cumprir o calendário pretendido, ou seja, os intervalos foram mais extensos.

No dia 16/ 05 primeiro encontro: Após apresentação do Projeto de pesquisa ação foi aplicado questionário com dez questões ao termino foi solicitado ao grupo um desenho de um local de seu bairro ou cidade que mais possui lixo, no intuito de verificar qual o entendimento sobre saneamento básico.

Os escolares destacaram nos desenhos a poluição do Rio Carahá ficou evidente a preocupação destes com o excesso de lixo jogado no rio de acordo com os desenhos a seguir.

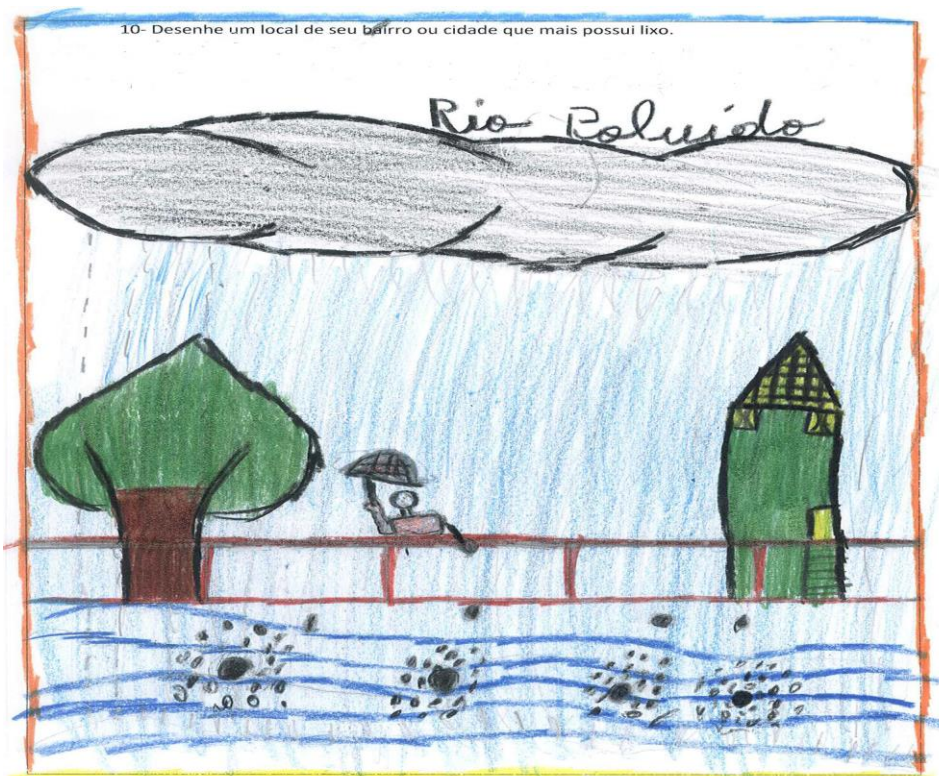


Figura 1. Desenho identificando o rio que corta a cidade como o mais poluído.

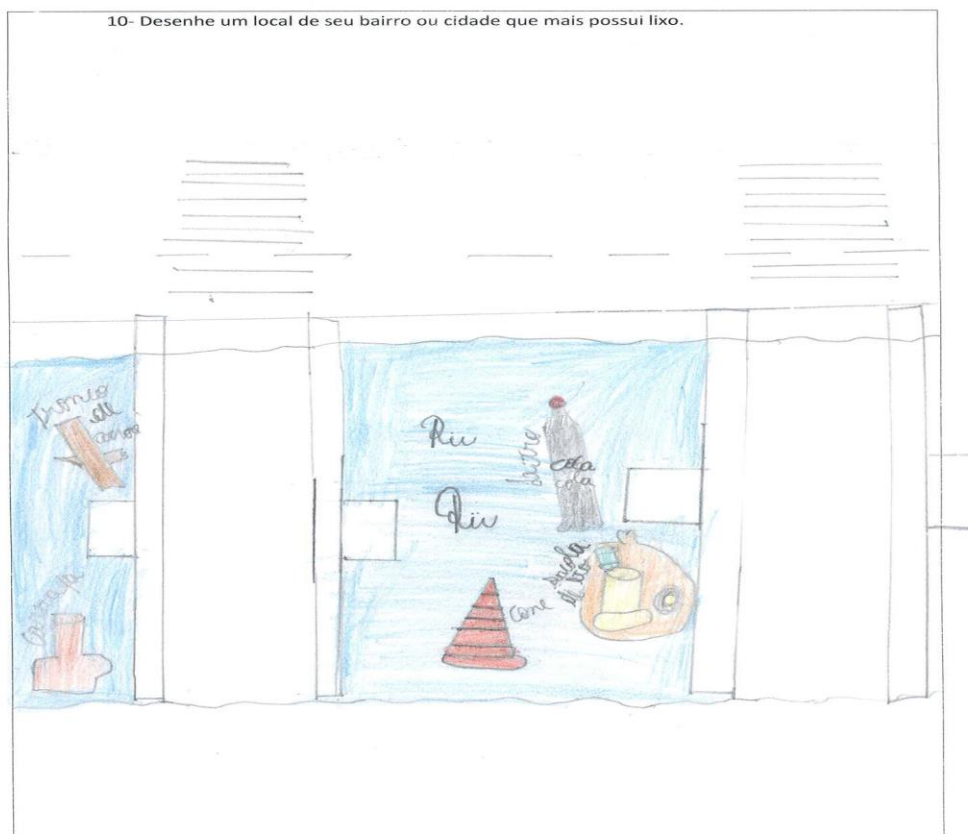


Figura 2. Escolar descreve em desenho lixo em ruas próximas ao rio que corta a cidade.

No dia 06/06 segundo encontro: Tivemos apresentação de slides e vídeo. Falamos sobre o que é saneamento e sua importância. Durante a ação observamos conversas paralelas e desinteresse dos escolares, foi necessário à professora intervir para que pudéssemos seguir com os vídeos. Passamos um curta do ilustrador especializado em animação, “Homem” do londrino Steve Cutts, como a humanidade age em relação aos outros habitantes deste planeta e em relação ao próprio meio ambiente. O curta exhibe uma mensagem consistente sobre ações do homem como este pode ser perverso em nome do desenvolvimento. Durante a exibição do curta houve interesse total, alguns relataram *estar assustados* com o poder de destruição do homem. Em minha fala busquei conscientiza-los sobre a importância de nossos atos hoje para não nos arrependermos amanhã.



Imagem 2. Os escolares atenciosamente assistindo o Curta “Homem”. Fonte: Pesquisadora.

No dia 27/05 terceiro encontro: Palestra com a enfermeira Gisele (USB) Caça e Tiro sobre doenças causadas pela falta de saneamento básico a enfermeira deu destaque as viroses causadas pelas águas contaminadas, o lixo, falta de higiene. Foi desenvolvida uma ação educativa através de atividades com palavras cruzadas sobre higiene pessoal e também sobre Meio Ambiente. Foi possível observar que os escolares

têm conhecimento da importância de se preservar o Meio Ambiente que precisamos acondicionar corretamente o lixo produzido em casa.



Imagem3. Palestra sobre doenças causadas pela falta de Saneamento. Fonte: Pesquisadora

No dia 11/07 quarto e último encontro: Tivemos brincadeiras educativas (quebra-cabeça) relacionadas a saneamento básico e saúde. No final tivemos a devolutiva sobre o tema saneamento, o que estes aprenderam durante os encontros? Foi satisfatório esperamos que eles levem para a vida um novo modo de viver, de aprendizado e multipliquem as informações obtidas através desta pesquisadora para pais, familiares e amigos.



Imagem 4. Quebra cabeça. Fonte: Pesquisadora



Imagem 5. Cruzadinha: dia do Meio ambiente. Fonte pesquisadora



Imagem 6. Quebra cabeça com imagem do rio carahá Fonte: Pesquisadora



Imagem 7. Quebra cabeça: Salve o Planeta. Fonte: Pesquisadora



Imagem 8. Encerramento com escolares. Fonte: Pesquisadora

4. RESULTADOS

Os resultados foram avaliados a partir de um questionário. No primeiro encontro após as apresentações aplicamos o questionário com perguntas abertas aos 19 escolares do 4º ano do Ensino Fundamental presentes no dia da ação. As primeiras perguntas tiveram o objetivo de conhecê-los. Idade, sexo, bairro que reside. Enquanto que no restante das questões buscamos saber o que estes têm de conhecimento sobre saneamento básico, coleta e separação do lixo e doenças causadas pela falta de higiene, porém os escolares tiveram dificuldades em responder. Deixamos os questionários para que pudessem terminar e assim entregar para a professora de sustentabilidade.

Características		N	%
Sexo	Masculino	10	58
	Feminino	9	42
Idade	8 anos	1	5
	9 anos	8	42
	10 anos	9	53
Residência no bairro	Bom Jesus	1	5
	Várzea	2	11
	Habitação	3	17
	Universitário	2	11
	Vila Nova	5	28
	Não responderam	5	28

Figura 2.

A seguir trataremos sobre o conhecimento dos escolares sobre saneamento básico, coleta e separação do lixo e doenças causadas pela falta de higiene.

Questão 2- Você já observou se há em seu bairro Saneamento Básico (coleta de lixo, água tratada e rede de esgoto). 15 escolares responderam que *sim que no bairro tem rede de esgoto, coleta de lixo, bem como água tratada*. Enquanto que quatro escolares *não responderam* talvez por não ter entendimento sobre Saneamento Básico ou não tem acesso à rede de esgoto e água tratada. Embora toda população brasileira tenha direito a uma vida saudável, infelizmente o que há são bilhões de cidadãos sem acesso ao básico

que é ter uma vida saudável.

Questão 3. Em sua casa há separação de lixo? Como são armazenados esses lixos. De acordo com a resposta dos escolares no total dezoito (18) pesquisados, doze (12) *não costumam separar o lixo sólido do orgânico em casa*. Enquanto que quatro escolares (4) *declaram que em seu domicílio a família tem o costume de separar e dar destino correto ao lixo*. Enquanto que três (3) *não responderam*. As pessoas costumam jogar fora tudo que consideram lixo, mas nem tudo é lixo. Para Guimarães (2005), é pela gravidade da situação ambiental em todo o mundo, que se tornou necessário, a implantação da Educação Ambiental para as novas gerações em idade de formação de valores e atitudes, como também para a população em geral, pela emergência da situação em que nos encontramos. Há um ditado antigo que diz que na natureza nada se perde tudo se transforma principalmente quando falamos do lixo, o lixo orgânico que produzimos pode se transformar em adubo, enquanto que o seco pode ser reciclado. Se a população tiver o cuidado de separar o lixo estarão contribuindo não só com o meio ambiente, mas com a sua saúde.

Questão 4. Você sabe para onde o lixo de sua casa e de seus vizinhos é levado? Dezesesseis (16) dos dezoito (18) escolares disseram que o lixo produzido *em casa e de seus vizinhos vai para o lixão*. Apenas três *não sabem* o destino do lixo produzido. Os costumes atuais e o alto consumo acabam implicando em produção exagerada de lixos muitas vezes as pessoas não estão preocupadas para onde vai, se está agredindo o meio ambiente, o planeta em si. O que vemos é o consumo exacerbado além do limite.

Questão 5. Quais as doenças que a falta de Saneamento Básico pode causar a população? Os escolares citam *o câncer, diarreia, problemas respiratórios, vômito, febre amarela, HIV*. Quando falamos de doenças que surgem a partir da falta de saneamento básico ou inadequado estamos nos referindo especialmente a doenças como cólera, dengue, esquistossomoses, leptospirose e diarreia que atinge milhões de pessoas por ano. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o saneamento pode ser definido como o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos deletérios sobre seu estado de bem estar físico, mental ou social, ou seja, grande parte dos problemas sanitários que afetam a população mundial está relacionada com o meio ambiente e as condições inadequadas que vive a população brasileira. Estas condições de alguma forma acabam resultando em doenças como diarreia, cólera,

dengue, esquistossomose entre outras doenças atinge a população no Brasil. (PHILIPPI JR, MALHEIROS, 2005; PINHEIRO et al., 2014).

Questão 5. Tem algum rio em seu bairro ou sua cidade? Qual? Esse rio é importante para seu município? Todos os dezenove escolares declararam morar próximo ao Rio Carahá, estes entendem que *o rio é importante por que corta a cidade de Lages e desagua no rio caveiras*. “O Rio Carahá tem sua nascente e sua foz localizada na área urbana de Lages, corta a cidade com seus dez mil quinhentos e noventa e cinco metros e setenta e oito centímetros de extensão desde seu início até o desague no Rio Caveiras” (NETO, 2013, p. 16). O Rio Carahá assim como tantos outros rios do Brasil é local onde se depositam lixo, em geral é cultural, por isso precisamos sim, ter educação ambiental na escola para mudar ações como esta, de não ter cuidado com a água.

Questão 6. Já houve alagamentos em sua rua, qual a principal causa desses alagamentos? Dos 19 escolares, nove (9) *responderam sim já houve alagamentos na minha rua, porque as pessoas jogam lixo no rio*. As pessoas talvez por não ter conhecimento, por viver em condições precárias acabam jogando o lixo nos rios e não é diferente com o o Rio Carahá onde “a ocorrência de inundações tem-se tornado mais frequente a cada ano em vários locais. Tal fato ocorre devido à acelerada ocupação do solo sem que sejam tomadas as devidas precauções que levem a conta riscos ambientais e tecnológicos”. (NETO, 2013, p.15).

Questão 7. O que é saneamento básico em sua opinião? Explique: Na opinião dos escolares, saneamento é, água tratada, coleta de lixo, rede de esgoto conforme veremos abaixo:

Segundo CV *é quando a água é bem tratada vai para o esgoto*.

Para AJ *é água tratada*.

De acordo com KF, *ter água tratada, coleta de lixo é saneamento básico*.

LL entende *é coleta de lixo e água tratada*.

MU entende o saneamento básico como sendo *a coleta de lixo*.

De acordo com JR, *é a água tratada e o lixo*.

Segundo VL, *saneamento é o esgoto que vai para a tubulação*.

Dos dezenove (19) escolares destes 13 declararam *não saber o que é saneamento*.

Saneamento é a forma de prevenir a saúde pública, onde há saneamento há vida

saudável, com menos doenças. “Pode-se dizer que saneamento caracteriza o conjunto de ações socioeconômicas que têm por objetivo alcançar Salubridade Ambiental” (SILVA, 2007, p.1).

Questão 8. Quantas vezes a coleta passa para recolher o lixo em sua rua e qual o destino do esgoto produzido em casa? Segundo os escolares *a coleta do lixo acontece 3 vezes na semana e o esgoto vai para a tubulação*. Em Lages a coleta de lixo é realizada por empresa terceirizada é realizado 3 vezes por semana com exceção aos domingos, é feita com caminhões tipo basculante.

Vivemos em um tempo em que o homem não está preocupado com o meio em que vive. Perderam-se os valores, não têm cuidados com a natureza. Medeiros *et.al* (2011) ressalta a importância de tratar a questão ambiental no ambiente escolar: a cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhado com toda a sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultos preocupados com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer o histórico da Emeb e de seus escolares foi importante, algumas pessoas vivem na pobreza extrema e viver sem acesso ao saneamento básico é comum em meio à pobreza em que vivem. Sendo assim ao contribuir para que as pessoas percebam e mudem suas ações transformando seus atos, em cuidados com a natureza e com sua saúde me traz satisfação imensurável, levar informações que poderão transformar a realidade em que estes escolares vivem e mostrar que precisamos ter cada vez mais cuidados com a natureza para poder usufruir amanhã é indescritível para quem trabalha na área da saúde e ver que as crianças tem consciência que se não mudarmos, destruiremos o planeta.

É importante que as pessoas percebam a importância de cuidar do meio ambiente, começando com a separação do lixo orgânico e lixo reciclável. A coleta seletiva e a reciclagem são fundamentais para o meio ambiente. É através delas que reaproveitamos matérias primas que ameaçam a natureza e os recursos naturais.

Foi prazeroso trabalhar com o grupo, esta ação permitiu aos escolares da Emeb Nicanor perceber os problemas que são oriundos pela falta de saneamento nos bairros em que residem e esperamos que estes reflitam com suas famílias os problemas primordiais que atingem o bairro. Que as famílias sejam despertadas pelas crianças e que estes reflitam sobre seus direitos e seus representantes políticos, o que eles têm feito pelo bairro, pela cidade em si. Sobre a pesquisa ação sinto-me realizada uma “sementinha” foi plantada, daqui alguns anos certamente estaremos colhendo bons frutos desta ação.

REFERENCIAS

CAVINATTO, V. M. *Saneamento básico: fonte de saúde e bem-estar*. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Org. *A pesquisa qualitativa de serviços de saúde: notas teóricas*. In: BOSI, M. L. M; MERCADO, F. J. Petrópolis: Vozes, 2011.

GUIMARÃES, M. A dimensão Ambiental na educação. Campinas-SP: Papirus, 2005.

Lei, Complementar 435. **Da Política Municipal de Saneamento**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/lei-complementar/2013/44/435/lei-complementar-n-435-2013-dispoe-sobre-a-politica-municipal-de-saneamento-basico-cria-o-conselho-municipal-de-saneamento-e-o-fundo-municipal-de-saneamento-basico-e-da-outras-providencias/>> Acesso dia 20.09.2018.

LEONETE, A.B.; PRADO, E. L.; V.W.B. *Saneamento básico no Brasil: considerações sobre investimentos e sustentabilidade para o século XXI*. Revista Administração Pública, v.45, n.2, Rio de Janeiro, p.331-348. Mar./abr. 2011.

MARCELINO, Zanata Ribeiro; MARTINS, Helena Baggio. **Analises físico-químicas do rio Carahá – Lages/SC**. Disponível em: <<http://docente.ifsc.edu.br/michael.nunes/MaterialDidatico/Analises%20Quimicas/TCC%20II/TCC%202015%202/Marcelino.pdf>> Acesso em 24.09.2018.

MEDEIROS, B. Aurélia, *et al.* **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1, set.2011.

MUCELIN, Alberto, BELLINI, Marta. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1/>> acesso dia 01.10.2018

NETO, Caetano Palma; **Diagnóstico socioambiental da bacia hidrográfica do rio carahá**. Disponível em: <<http://revista.uniplac.net/ojs/index.php/engcivil/issue/view/12/>>

Acesso dia 01.10.2018.

OLIVEIRA, Janine P, M. et al **Saúde/doença: as consequências da falta de saneamento básico**. INTESA – Informativo Técnico do Semiárido (Pombal-PB), v.9, n

2, p 23-29, Jun –Dez , 2015. Disponível em:

<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/INTESA/article/download/3592/3239> />

Acesso em: 24.09.2018

PINHEIRO, TORQUATO FERREIRA. **Avaliação da percepção de alunos e professores sobre saneamento básico do bairro de Ururáí.** Disponível em: <<http://bd.centro.iff.edu.br/xmlui/handle/123456789/165> /> Acesso dia 27.09.2018.

PHILIPPI Jr, A.; Malheiros, T.F. ***Saneamento e Saúde Pública: Integrando Homem e Meio Ambiente.*** In Philippi Jr, A. ***Saneamento e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento Sustentável.*** Barueri, SP; Manole, 2005.

SILVA, Guimarães; Carvalho e. **Saneamento Básico.** Disponível em:

<<http://www.ufrj.br/institutos/it/deng/leonardo/downloads/APOSTILA/Apostila%20IT%20179/Cap%201.pdf> /> acesso dia 02.10.2018